





ID:

SER PORTUGUÊS

A nossa proposta tem como ponto de partida Portugal e a ideia de como se pode conhecer um povo. Neste sentido, e num modelo acessível, [Portugal entre Patrimónios] lança o repto a todos os que queiram participar. Como? Através de testemunhos, expressando o sentimento de ser português, hoje.

PROCESSO

Como uma boa maneira de se conhecer um povo é através da sua expressão e da sua arte, em geral, propomos que nos revelem o que é ser português para cada um de vocês, através dos vossos testemunhos. Em conjunto, eles vão refletir uma visão, uma manifestação de identidade.

As vossas criações podem ser realizadas em diversos formatos, com diversos suportes, meios, materiais e técnicas: texto (até 2.000 palavras), imagens, desenhos, diferentes expressões e práticas artísticas. Incluímos o género de cinema, vídeo, teatro, música e humor, com a duração máxima de 5 minutos. É necessário carregar os vídeos no Youtube e enviar o link para o email abaixo indicado.

O objetivo, e simultaneamente o desafio, é criar uma dinâmica simples para obter uma recolha impressiva de testemunhos sobre o que é ser português, sobre o sentimento de ser português, porque acreditamos em processos partilhados e no encontro entre profissionais e não profissionais de práticas artísticas.

PÚBLICO-ALVO

Qualquer pessoa ou grupo - portugueses ou lusodescendentes, residentes em Portugal ou no estrangeiro, com idade superior a 7 anos, pode PARTICIPAR nesta iniciativa.

É proposto aos interessados o envio dos seus testemunhos a partir do dia 18 de abril de 2021. Devem ser remetidos por correio eletrónico para o endereço de email idespacopublico@gmail.com ou por carta, com aviso de receção, para

MNAC, ID: SER PORTUGUÊS, R. Serpa Pinto nº4, 1200-444 Lisboa.



SER PORTUGUÊS: REFLEXÕES E CRIACÕES

[DESIGN GRÁFICO]

ANTÓNIO FARIA



[MÚSICA]

CLÃ (BANDA)

Ser (português)

"(...)

Sê português, encontra a tua vez

Ser português, ser contra a tua vez

Vai haver um sol nascente na nação

Vai haver, vai haver

(...)"

[CARTOON]

LUÍS AFONSO



[FOTOGRAFIA]

MARISA BERNARDES



[ESCRITA]

Eduardo Lourenço

Numa entrevista ao Públicoⁱⁱ:

- Ser português, o que é que esta expressão faz ecoar em si?
- Não tenho obsessão por Portugal. Quando se nasce numa aldeia naquele tempo, Portugal não está à vista. Ser português, então, é falar português, ter uns certos hábitos que vêm do fundo dos tempos. É estar confinado num sítio incógnito, pouco visto, pouco sabido dos olhos do mundo; é estar isolado e ser feliz.
- E o que é ser feliz?
- Nada. Viver nesse espaço que foi o espaço da inocência.

Num livroⁱⁱⁱ:

PORTUGAL É “ESSE REBENTO INCRIVELMENTE FRÁGIL PARA TER PODIDO APARECER, E MISTERIOSAMENTE FORTE PARA OUSAR SUBSISTIR”.

ⁱ Detalhe de fotografia | Performance "Struggle Like a (WO)Man #1" de Sónia Carvalho para o Festival Novas Invasões, Torres Vedras, 2019

ⁱⁱ <https://www.publico.pt/2017/07/31/culturaipilon/noticia/eduardo-lourenco-a-terra-nao-merece-este-genero-de-sonhos-mal-sonhados-1780705>

ⁱⁱⁱ Lourenço, Eduardo, 1982, «Psicanálise mítica do destino Português» in O Labirinto da Saudade. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

